

XIII EPEQ

Pesquisa e Desenvolvimento Social:

UMA DISCUSSÃO INTERPROFISSIONAL

SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL



RESGATANDO VIDAS

Tathiane Marques, Ana Caroline da Silva Santos, Lorena Visu, Natália Michelato Silva
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O contexto institucional, indubitavelmente, gera um impacto significativo ao idoso, uma vez que favorece a vivência de perdas em vários aspectos de sua vida, considerando que o cenário interno que servia de sustento e proteção a sua identidade lhe foi tirado, logo a sua memória, ideias, sentimentos, atitudes, valores, preferências e significados perdem o valor e o sentido de viver. Diante dessa realidade, esse estudo apresentou como objetivo ressignificar e resgatar histórias de vida dos idosos em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI). Essas memórias foram coletadas por meio de uma escuta qualificada com o auxílio de uma entrevista semiestruturada com foco na história de vida do idoso para ajudá-lo a lembrar sua trajetória. Esses dados foram obtidos no período de agosto a outubro do ano 2022 em uma ILPI do interior paulista. Como resultado é possível observar a adesão significativa dos idosos em participar da pesquisa, além de ter sido notório o sentimento de satisfação e felicidade demonstrados por eles em relatar e ressignificar suas vivências que transcendem os muros da ILPI. Para finalizar, foi elaborado um livro, que teve o consentimento dos idosos e da gestão, tendo como título “Resgatando Vidas”, para expor as histórias de vida desses idosos. Em suma, esse estudo proporcionou oferecer uma escuta qualificada por meio de intervenções que visam a valorização da vida desses idosos e os ajudam a elaborar suas vivências, ressignificar suas lembranças e amenizar os sofrimentos causados pela institucionalização, além de criar um ambiente terapêutico e acolhedor proporcionando a elaboração de vínculos entre idosos e profissionais.

Palavras-Chave: Envelhecimento; ILPI; Acolhimento Emocional.

Número
569101

Data de Submissão
10 de out de 2022

Modalidade
Comunicação Oral

A INTRODUÇÃO DA PSICOLOGIA ANALÍTICA NO BRASIL ATRAVÉS DO TRABALHO DE NISE DA SILVEIRA

Matheus Rodrigues Gomes, Ângela Catuta Ferreira Ebner
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Nise da Silveira ao se rebelar com as cirurgias invasivas da psiquiatria de sua época buscou revolucionar o método de tratamento de seus pacientes em maioria esquizofrênicos, fazendo o uso de atividades que fornecem a livre expressão do inconsciente através da arte. Ao se deparar com a grande riqueza de imagens e símbolos apresentados em seu ateliê, Nise busca descobrir a relação entre essas expressões e o estado mental de cada um de seus pacientes. E encontra na teoria desenvolvida por Carl Jung, explicações e o respaldo necessário que contribuíram para a concretização do seu método de tratamento. O principal objetivo deste trabalho é revisar e evidenciar o trabalho de Nise da Silveira por uma prática mais humanizada nos tratamentos voltados para a saúde mental, relacionando suas experiências com a importância da teoria junguiana que funda a psicoterapia analítica no Brasil. Destacando a importante relação entre os trabalhos de Jung e Nise, podemos dizer que os conteúdos encontrados nas pinturas dos pacientes do Centro Psiquiátrico Don Pedro II contribuíram não só para o tratamento dos pacientes, mas também para grandes análises do desconhecido mundo psíquico dessas pessoas. Desta forma, possibilitando que muitos conceitos e teorias se tornassem mais sólidas através dos estudos dessas imagens e conteúdos, que foram descobertos no Brasil pelo método de tratamento desenvolvido por Nise e comprovadamente aceitos e trabalhados por Jung em sua psicoterapia analítica. Trazendo para a psicologia analítica, enormes contribuições a respeito do inconsciente coletivo da humanidade, visando maiores estudos cada vez mais aprofundados com o intuito de desenvolver essa teoria e suas descobertas, para que possam servir cada vez melhor a atuação clínica do profissional que utiliza da psicoterapia analítica.

Palavras-Chave: Nise da Silveira, Jung, Psicologia Analítica, Inconsciente Coletivo.

Número
577937

Data de Submissão
22 de out de 2022

Modalidade
Comunicação Oral

MOTIVAÇÕES E BARREIRAS PARA A PRÁTICA DO FUTSAL FEMININO AMADOR E PROFISSIONAL

Felipe Martin Lima, Yasmim Soares do Nascimento, Leandro Ferreira
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O futsal feminino amador vem sendo cada vez mais praticado no âmbito estadual e regional. Ainda está bem distante da prática profissional. Os treinamentos e objetivos são bem diferentes, no qual o amador é mais associado a uma prática de lazer e o profissional visa o alto rendimento. Diante desse aspecto faz-se importante entender quais são as motivações e estímulos que impulsionam a prática amadora desse esporte. A presente pesquisa identificou e comparou as motivações e as dificuldades apontadas por atletas da modalidade de futsal feminino. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 47304821.5.0000.5387). Participaram 32 atletas do sexo feminino, com idades de 16 a 38 anos, sendo 17 atletas de um time profissional (Bebedouro DME/UNIFAFIBE) e as outras 15 amadoras do município de Monte Azul Paulista/SP. Esse estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de campo descritiva. Foram utilizados dois questionários sendo o primeiro sobre as motivações para a prática do futsal feminino, e o segundo sobre as barreiras para a prática dessa modalidade. O teste de Mann-Whitney detectou diferença significativa ($p < 0,05$) entre o número de barreiras apresentadas pelos times. As atletas de Monte Azul Paulista apresentaram uma média de 3 barreiras; enquanto o time de Bebedouro apresentou uma. As barreiras mais citadas foram: falta de espaço disponível para a prática, falta de equipamento disponível, falta de recursos financeiros e jornada de trabalho extensa. A análise identificou diferença significativa apenas para o componente “Reconhecimento social” do questionário de motivação. Não houve diferença para os componentes atividade de grupo, aptidão física, emoção, competição, competência técnica, afiliação e diversão. Após análises é possível concluir que, apesar de um time amador apresentar um número maior de barreiras para a prática da modalidade, a motivação é igual para 7 (sete) componentes, sendo diferente apenas para o componente reconhecimento social. O time profissional de Bebedouro tem uma maior exposição e divulgação nas mídias e isso favorece o reconhecimento das atletas dessa modalidade.

Palavras-Chave: Atletas; Motivação; Mulheres; Psicologia do Esporte.

Número
570271

Data de Submissão
12 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AO CUIDADO DA MULHER EM SITUAÇÃO DE ABUSO E NOTIFICAÇÃO DE CASOS

Ana Júlia Cyrino Juliari Gonçalves, Amanda Talarico Souza, Gisleangela Lima Rodrigues Carrara

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Antigamente a violência doméstica era considerada um tabu e pouco comentava-se a respeito do assunto, bem como nada era feito para impedi-la. Ela é caracterizada pela agressividade, ataques físicos, sexuais e psicológicos que são usados contra companheiros íntimos como consequência de uma luta de poderes. Essa deve ser vista como uma questão de saúde pública, sendo importante ser detectada pelo profissional de saúde, já que as vítimas buscam esses serviços pelos agravos das agressões. Em 2019 foi alertado pela OMS a respeito dos diversos casos de pneumonia em Wuhan, nomeada COVID-19, que logo se espalhou por todo mundo, chegando ao Brasil em 2020. Diante do exposto, os aumentos de denúncias de violência domésticas surgiram pelo mundo e no Brasil não foi diferente. No Rio de Janeiro houve aumento de 50% nos casos de violência doméstica logo no primeiro final de semana pós início do isolamento social, no Paraná os aumentos de registros foram de 15% e situações semelhantes foram reportadas nos estados do Ceará, Pernambuco e São Paulo. Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo identificar na literatura como ocorre a assistência dos profissionais para com as mulheres em situação de abuso, observando a responsabilização deste profissional sobre as notificações de casos de violência doméstica. Trata-se de uma revisão da literatura de caráter qualitativo, utilizando os estudos publicados entre os anos de 2017 e 2022 nas bases de dados: BDENF, LILACS e SciELO. Os resultados parcialmente obtidos através da análise e estudo dos 52 artigos selecionados através da estratégia PICO, sendo possível identificar como é importante uma visão holística sobre mulher vítima como um todo na hora da identificação da violência doméstica, necessitando de um vínculo ético com a vítima, a fim de possibilitar a notificação do caso e devidas providências, tanto judiciais como da saúde da vítima.

Palavras-Chave: Mulher, Casos, Violência e Enfermagem.

Número
570802

Data de Submissão
12 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster

EXERCÍCIO AERÓBIO PARA PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 E INSUFICIÊNCIA RENAL: UM ESTUDO DE CASO

Lucas Sacani Pinto Ferreira da Silva, Leandro Ferreira
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O diabetes melito tipo 1 é uma doença metabólica crônica caracterizada por uma deficiência de produção de insulina pelo pâncreas, que ocasiona um quadro permanente de hiperglicemia. Uma das comorbidades associadas é a insuficiência renal crônica, caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal. Um tratamento coadjuvante para essas doenças é a prática regular de exercícios. Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar o efeito do treinamento aeróbico para em um paciente com diabetes tipo 1 e insuficiência renal. O voluntário tinha 44 anos, sexo masculino, casado e pai de um filho; possui diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1 desde a adolescência e insuficiência renal diagnosticada após infecção pelo Covid-19. O participante foi avaliado por meio de uma anamnese, índice de massa corporal (IMC), corrida de uma milha e meia para estimar o VO₂máx e exame de sangue para análise de creatinina plasmática e cálculo da filtração glomerular. Participou de um programa de treinamento aeróbico (caminhada; total de 41 sessões de treino; 2 a 3 x/semana de 40 minutos). As avaliações foram realizadas antes e após o período de treinamento. Também monitorou diariamente a glicemia capilar de jejum. Os dados foram analisados em seus valores absolutos e comparados por meio de porcentagem (%). O paciente apresentou resultados, pré e pós treinamento, respectivamente de 31,05 e 21,66 kg/m² de IMC; 7,16 e 19,37 ml/kg/min de VO₂máx; 2,7 e 2,2 mg/dL de creatinina; 37 e 44 mL/min de filtração glomerular. Os deltas (%) entre os momentos pré e pós treino foram, respectivamente de -5,8% de IMC; +170% de VO₂máx; -13,6% na creatinina e +18,9% na taxa de filtração glomerular. A média de glicemia em jejum durante todo o período de treinamento foi de 107,8 mg/dL (desvio padrão de 74,4). Após análise é possível concluir que o treinamento aeróbico de caminhada auxiliou no controle das doenças e proporcionou alterações positivas no IMC e VO₂máx. Isso indica que a prática regular de exercícios físicos é uma estratégia interessante como tratamento coadjuvante de pessoas com o quadro clínico de diabetes melito tipo 1 associada à insuficiência renal crônica.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus, Exercício Físico E Insuficiência Renal.

Número
571396

Data de Submissão
13 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS A CONFECÇÃO DE ESTOMIAS INTESTINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Michele Cristina De Jesus, Antônio Fernando de Jesus Teixeira
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A consulta pré-operatória com o enfermeiro(a) é uma ferramenta indispensável na prática do cuidado, já que contribui para o estabelecimento de vínculo entre o profissional a pessoa e a família, auxiliando na adesão ao tratamento. Essa relação de confiança estabelecida reflete de modo significativo na vida do paciente oncológico e do seu meio familiar. O câncer ainda é muito temido, resultando em uma condição de maior fragilidade do paciente oncológico e do seu núcleo familiar, contribuindo com a ideia de temer o tratamento e a morte. Frente ao exposto, o enfermeiro assume um papel de educador e, por isso, deve auxiliar no processo de desenvolvimento do autocuidado e na diminuição de complicações no período pós-operatório. Nesse contexto, essa pesquisa objetiva analisar a importância da consulta pré-operatória de enfermagem em pacientes oncológicos submetidos a confecção de estomias intestinais. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica. Após a definição do tema foi realizada uma busca em bases de dados virtuais. Os critérios de inclusão foram: pesquisas publicadas nos últimos quinze anos e que atendiam à proposta do estudo. Após a leitura exploratória de 12 artigos e documentos foi feita a seleção do material. Com base na literatura pesquisada, pôde-se constatar que a consulta pré-operatória com o enfermeiro contribui de modo significativo para a adesão e alcance do autocuidado, reduzindo ansiedade e as complicações pós-cirúrgicas. Além disso, considerando a complexidade do tratamento em estudo, a partir desta revisão foi possível perceber a importância de se prestar uma assistência de qualidade holística ao paciente. O reduzido número de estudos encontrados dentro dessa temática, e a observação do atendimento de pacientes oncológicos no Hospital de Amor motivaram o início uma pesquisa de campo no primeiro semestre de 2022 (maio) e que foi aprovada no CEP do Hospital de Amor em 19-10-2022. A coleta de dados terá início em janeiro de 2022 e, como intervenção futura, será realizada a elaboração de uma cartilha educacional para os pacientes que possuem chances de ter a confecção de uma estomia intestinal, a fim de melhorar a adesão do autocuidado e reduzir os riscos de complicações no pós-operatório.

Palavras-Chave: Consulta de Enfermagem, Pré-operatório, Estomias Intestinais, Paciente Oncológico.

Número
574460

Data de Submissão
18 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster

A PSICOLOGIA NA MATERNIDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Silvia Gabriela Lima Canevazzi, Ágatha Ribeiro Batista, Rafaela Guilherme Monte Cassiano
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O ambiente hospitalar é um local que destaca processos de saúde/doença e que perpassa questões da existência humana como morte, vida e o viver. Tal ambiente pode ser o gerador ou colaborar para intenso sofrimento das pessoas que ali se encontram, de seus familiares e trabalhadores do setor. Em tal contexto a Psicologia visa trabalhar de forma a preservar subjetividades, humanizar o atendimento, diminuir sofrimento e agravos. Dentre os setores do hospital encontra-se a maternidade, espaço que engloba não só gestantes e puérperas como também outros procedimentos ligados à saúde da mulher. Desta forma compreende-se que é um ambiente composto por uma ambivalência afetiva e de cobranças externas, sendo rico em possibilidades de intervenções psicológicas. O presente trabalho relata a experiência de duas estudantes de Psicologia do 4º ano no estágio supervisionado Específico em Processos Clínicos e Promoção de saúde II realizado no campo da saúde e da Psicologia Hospitalar desenvolvido na maternidade de um Hospital Municipal do interior paulista. O estágio ocorreu no período de setembro a novembro de 2021, com carga horária total de 40 horas entre supervisões e visitas a campo. O objetivo foi compreender as implicações da Psicologia no ambiente da maternidade, bem como suas possíveis atuações, facilidades, dificuldades encontradas e reflexões acerca do ambiente hospitalar e seu impacto nas pacientes do setor. A intervenção foi realizada por meio de atendimento psicológico individual na perspectiva da Psicoterapia Breve. Foram atendidas 13 puérperas e seus acompanhantes. Foi observado o impacto psicológico das intercorrências na gestação, puerpério, interrupção espontânea da gravidez (aborto), processo de luto e histerectomia. Em suma, por meio de um cuidado humanizado foi possível trazer acolhimento e compreensão para essas pacientes. Conclui-se sobre a importância do atendimento psicológico no hospital e do cuidado humanizado.

Palavras-Chave: Psicologia, Maternidade, Psicologia Hospitalar, Estágio.

Número
576421

Data de Submissão
20 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID- 19 NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA AO AR LIVRE EM ADULTOS DA CIDADE DE BEBEDOURO E REGIÃO

Luis Octavio Fernandes, Jhenyfer Aline Lima Rodrigues
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A pandemia de COVID-19 ocasionou mudanças de comportamentos sociais, emocionais e de trabalho, que impactaram a saúde das pessoas. Por outro lado, a prática de atividade física ao ar livre está associada a benefícios da saúde física e psicossocial e parece que essa prática aumentou durante a pandemia. Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar a influência da pandemia de COVID-19 na prática de atividade física ao ar livre e identificar quais práticas de atividade física ao ar livre foram mais comuns durante esse período. Participaram do estudo 50 indivíduos (Mulheres, n =34; Homens, n =16) com média de idade de 26,3±9,2 anos, que responderam ao questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) no formato online (Google Forms). Em adição foram incluídas as seguintes perguntas: Você teve COVID-19? Você deixou de realizar alguma prática de atividade física durante a pandemia do Covid-19? Você praticava alguma atividade física antes da pandemia? Se sim, quais? Você começou alguma prática de atividade física durante a pandemia? Se sim, quais? A correlação de Spearman foi utilizada para verificar a associação entre o nível de atividade física e Covid-19 e entre o nível de atividade física e atividades ao ar livre antes e durante a pandemia. A análise estatística foi realizada com auxílio do software SPSS 21 e o nível de significância considerado foi de 5%. O sexo masculino foi mais ativo durante a pandemia em relação ao sexo feminino. Houve uma associação significativa entre tempo sentado no fim de semana e durante a semana ($r = 0,43$; $p = 0,02$), 19% do sexo masculino praticavam corrida antes da pandemia e durante a pandemia essa prática aumentou para 40%. No sexo feminino, antes da pandemia, 9% responderam praticar caminhada e durante a pandemia essa prática aumentou para 50% da amostra, 62% das mulheres praticavam musculação antes da pandemia, prática que foi interrompida pelo fechamento das academias durante o isolamento. Conclui-se que a pandemia de Covid-19 influenciou a prática de atividade física, sendo a corrida e caminhada as práticas ao ar livre mais comuns durante a pandemia.

Palavras-Chave: Atividade Física, COVID-19, Pandemia.

Número
577354

Data de Submissão
21 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster

O PAPEL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabriela Pereira Cassão, Lis Izaias dos Santos, Patricia Wichr
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A psicologia hospitalar demonstra-se essencial para o percurso da criança adoecida e hospitalizada, buscando preservar o seu desenvolvimento durante esse período no qual está exposta a perdas e vivências que podem ter impacto físico e psicológico, podendo necessitar de auxílio profissional. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a produção científica sobre o papel e as intervenções do psicólogo hospitalar nas unidades de internação pediátricas, utilizando-se para tal da metodologia de Revisão Integrativa de Literatura, que preconiza a realização de seis etapas, iniciando pela definição da pergunta de pesquisa, passando pelo levantamento e posterior análise das publicações, finalizando com a síntese e apresentação dos resultados. Como resultado, incluiu-se 16% dos artigos localizados nas bases de dados, observando que todas as publicações inseridas percebem que o processo de hospitalização impacta a vida das crianças e seus familiares, pois provocam uma série de mudanças. Azevedo (2013), afirma que a assistência psicológica a criança hospitalizada deve ter como objetivo minimizar os efeitos prejudiciais do adoecimento e da hospitalização por meio do lúdico e que o brincar é considerado importante pela equipe de saúde, tendo função terapêutica, promovendo adesão ao tratamento, e facilitando o processo terapêutico, sendo considerado o principal recurso para integração da criança hospitalizada aos procedimentos necessários para a recuperação. Após a discussão dos estudos, pode-se concluir que o uso do lúdico diante as intervenções com as crianças é fundamental, fazendo com que o ambiente hospitalar se torne menos hostil, auxiliando a criança a ressignificar sua percepção sobre o processo de hospitalização, tornando o trabalho do psicólogo hospitalar infantil de suma importância, afetando todos os aspectos da vida da criança e de seus familiares.

Palavras-Chave: Criança, Hospitalizada, Psicologia.

Número
577650

Data de Submissão
21 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster

UMA LEITURA PSICANALÍTICA DOS CONTOS DE FADAS

Larissa Rodrigues, Paulo Celso Pereira
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Os contos de fadas originaram-se no final dos séculos XVII e XVIII, na Europa, inicialmente não eram atribuídos a crianças, mas após surgirem questionamentos sobre o mundo infantil, os contos passaram a apresentar aspectos que se relacionam a imaginação infantil, por meio da oralidade. As histórias influenciam as crianças de forma lúdica, com isso os temas abordados nos contos de fadas são de cunho existenciais, com a presença de elementos excêntricos, que permitem que o público infantil os compreenda de maneira mais simples e objetiva, oferecendo uma possibilidade para o desenvolvimento psicológico e emocional, além de uma identificação com os personagens. Para a psicanálise eles auxiliam processo de fantasias, criação de símbolos e aspectos do inconsciente. O objetivo desta pesquisa é identificar e explorar os conteúdos latentes, de acordo com a abordagem psicanalítica, presentes nos contos de fadas, procurando compreender seu impacto no mundo infantil e o reconhecimento de sua influência em crianças. O estudo refere-se a uma pesquisa de revisão bibliográfica, que foi realizada por meio eletrônico (on-line) sendo feita uma busca nas seguintes bases de dados: SciElo, PePsico e Biblioteca virtual em saúde (BVS), bem como em bancos de dados de bibliotecas. Também foram utilizados materiais impressos, através do acervo da biblioteca do Centro Universitário UNIFAFIBE. Para selecionar os artigos foram usados determinados critérios de inclusão e exclusão, com isso através de uma planilha sintetizada, apresentando os resultados obtidos por meio de semelhanças e diferenças, foram selecionados quatro artigos de diferentes autores e anos, onde dois utilizaram revisão bibliográfica, um utilizou estudo de caso e por último um utilizou entrevistas semiestruturadas, com variações dos anos de publicação entre 2009, 2017 e 2019. Os artigos apresentaram semelhanças no aspecto de referencial teórico, como o uso dos mesmos autores, todos utilizaram a psicanálise como principal embasamento teórico, houve também a presença de diferentes objetivos, porém todas as pesquisas foram categorizadas como pesquisas qualitativas. Conclui-se que há uma significativa diferença entre o número de artigos encontrados e artigos selecionados, uma possível hipótese seria o quanto muitos desses estudos não fazem relação ao modo de funcionamento da subjetividade para a psicanálise.

Palavras-Chave: Contos de Fadas, Psicanálise, Criança, Psicologia.

Número
577991

Data de Submissão
22 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster

RELATO DE ESTÁGIO DE SAÚDE NO MEIO HOSPITALAR

Larissa Rodrigues, Giuliana Galletti, Natália Michelato Silva
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A atenção à saúde no âmbito hospitalar visa oferecer a assistência aos indivíduos que precisam de atendimento voltado para a saúde, apresentando suas especificidades a fim de proporcionar cuidados a pessoas adoecidas, contribuindo com a atenção e educação dos pacientes que estão inseridos, acolhendo também seus familiares e oferecendo programas educacionais aos funcionários, atuando de forma multiprofissional e interdisciplinar. No adoecimento a presença das emoções e sentimentos acerca deste momento faz com que a presença do profissional psicólogo seja de extrema importância neste meio. Esse profissional atua ajudando na compreensão de questões que envolvam a doença, levando em conta a subjetividade de cada indivíduo, que pode influenciar ou modificar o tratamento, ajudando no processo de humanização dos pacientes. Esse estudo foi desenvolvido por meio da realização do estágio de saúde em um hospital do interior paulista e teve como objetivo proporcionar a prática do psicólogo nos hospitais, promovendo acolhimento e escuta de diferentes pacientes e seus familiares. A metodologia utilizada foi a observação, a leitura de prontuários nas áreas da pediatria (internação) e maternidade, a escuta e o acolhimento. Foram realizados 22 atendimentos no período de março a maio de 2022. Na maternidade foram observados casos de depressão pós-parto, rejeição da gravidez, dificuldade para amamentar, complicação na gestação, além de questões emocionais devido ao medo da maternidade e da falta de planejamento financeiro, relação conturbada entre o casal e complicação durante o parto. Na pediatria foram observados casos de diabetes, sífilis, icterícia, pneumonia, necrose, dengue, fratura e ferimento, também destacando as questões emocionais acerca da internação, sentidas tanto pelas crianças como pelos familiares, muitas vezes causadas pela falta de informações dada pelos profissionais ou pela falta de uma atenção integral sobre o indivíduo. Diante das demandas apresentadas, concluiu-se a importância do psicólogo neste local para que os pacientes e seus familiares possam ser ouvidos e acolhidos para além de sua doença, sejam intermediados e informados sobre suas questões de saúde, promovendo o conforto e diminuindo os impactos emocionais e psicológicos que a internação e as intercorrências possam causar no paciente.

Palavras-Chave: Hospital, Maternidade, Pediatria, Psicologia Hospitalar.

Número
577993

Data de Submissão
22 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster

ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E ASPECTOS DA QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS DA CIDADE DE BEBEDOURO

Guilherme Lopes Silva, Jhenyfer Aline Lima Rodrigues
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

As doenças cardiovasculares são a maior causa de morte no mundo, responsáveis por 31% dos casos de morte em 2016. Sabe-se que um estilo de vida fisicamente ativo está relacionado a uma melhor qualidade de vida (QV). Nesse sentido, a Organização Mundial de Saúde recomenda um volume de 150 minutos de atividade física semanal, com intensidade entre moderada e vigorosa. Assim, o presente estudo teve como objetivo correlacionar fatores de risco cardiovascular com o nível de atividade física e os diferentes domínios da qualidade de vida de adultos da cidade de Bebedouro. Participaram do estudo 22 indivíduos de ambos os sexos, com média de idade de $37,8 \pm 15,1$ anos. Para verificar nível de atividade física foi aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), para a percepção de qualidade de vida utilizou-se o SF-36. A composição corporal foi avaliada com o exame de bioimpedância. Dados de antropometria avaliaram: composição corporal, Índice de Massa Corporal (IMC) e índice de Relação Cintura Quadril (RCQ). Para a análise de correlação, utilizou-se o teste linear de Spearman, como medida de intensidade de associação entre o IMC, idade e valores de antropometria; composição corporal, domínios da QV e IMC, e entre os domínios da QV e IPAQ. Utilizou-se para análise o software SPSS 21, com nível de significância de 5%. Indivíduos “muito ativos” fisicamente apresentaram melhores pontuações no SF-36 comparados à indivíduos “ativos”. Houve uma associação significativa entre IMC e gordura visceral ($r_s=0,44$; $p=0,03$). Não houve associação entre IMC e os domínios da QV ($p>0,05$). O IPAQ apresentou correlação inversa com os domínios: capacidade funcional ($r_s= -0,49$; $p=0,01$), aspectos físicos ($r_s= -0,46$; $p=0,03$), dor ($r_s= -0,50$; $p=0,01$), vitalidade ($r_s= -0,59$; $p=0,003$), aspectos sociais ($r_s= -0,55$; $p=0,008$) e saúde mental ($r_s=-0,42$; $p=0,04$). Concluiu-se que há uma associação entre os fatores de risco cardiovascular IMC e gordura visceral e que um elevado nível de atividade física está relacionado com a percepção de qualidade de vida independentemente do índice de massa corporal.

Palavras-Chave: Qualidade De Vida, Doenças Cardiovasculares, Atividade Física

Número
578026

Data de Submissão
22 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster

GRAVIDEZ E PÓS-PARTO NO SISTEMA PRISIONAL

Tamiris Caroline dos Santos de Jesus, Gabriele Ruas, Mariana Guedes de Oliveira Franco
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A presente pesquisa tem o objetivo de identificar e descrever características da vivência de mulheres encarceradas no Brasil durante o período gestacional e pós-parto, bem como possíveis consequências dessas experiências às mulheres e aos recém-nascidos, através de uma revisão integrativa da literatura brasileira. Sabe-se, por exemplo, que a assistência médica a mãe e ao recém-nascido é um direito que deve ser assegurado pelo Estado, considerando as graves consequências que negligências nesse período podem representar, podendo comprometer até mesmo o desenvolvimento psicossocial da criança e a saúde física e psicológica da mãe. Para tanto foi realizada uma revisão integrativa da literatura consultando as principais bases de dados nacionais. A busca por estudos que abordavam a temática na literatura científica brasileira resultou em 43 artigos. Desses, apenas 38 foram publicados nos últimos dez anos. Após a leitura do título e resumo, 16 artigos foram excluídos por não abordarem os aspectos previstos na presente pesquisa. Outros dois foram excluídos pelo mesmo motivo após a leitura na íntegra. Dessa forma, 12 artigos foram incluídos para leitura e análise. As principais indicações desses estudos são de que, no Brasil, os presídios foram construídos para a população masculina, ignorando particularidades da população feminina. Os estudos sinalizam que vivência de mulheres gestantes e puérperas no cárcere é marcada por negligências, limitações e desafios. Assim, considerando também o aumento da população carcerária feminina, denota-se a urgência da criação de leis e normas que garantam os Direitos Humanos e a Saúde Pública tanto à mulher quanto às crianças recém-nascidas no cárcere, com especial ênfase às necessidades do período gestacional.

Palavras-Chave: Gestação, Puerpério, Cárcere, Sistema Prisional.

Número
578122

Data de Submissão
22 de out de 2022

Modalidade
Exposi o de Pôster

VERIFICAR O CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE ENFERMAGEM FORENSE EM UMA INSTITUIÇÃO NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Isabelly Neves Checchio, Amanda Soares Mendes, Silvéria M Peixoto Laredo
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A enfermagem forense está diretamente relacionada com examinar, coletar evidências e prestar cuidados com as vítimas de violência, sendo esses observados pelo estado biopsicossocial das pessoas. Trata-se de uma temática recente, reconhecida no Brasil em 2011. As atribuições dos enfermeiros podem ser de competências técnicas no pós-morte; nos traumas, maus tratos e outras violências do ciclo da vida; na psiquiatria; na recolha, preservação e coleta de vestígio; em perícias; em desastres em massa, no sistema prisional, dentre outros. Esta pesquisa tem o objetivo de verificar o conhecimento dos alunos do curso de enfermagem em uma instituição de ensino superior no interior de São Paulo, sobre enfermagem forense e identificar as instituições que oferecem esse curso no Brasil. Primeiramente, utilizamos o site do MEC para identificar quais são as instituições que possuem a pós-graduação em enfermagem forense e posteriormente um questionário com a mesma temática com questões com as opções de verdadeiro, falso e desconheço totalmente, de forma remota, caracterizada como quantitativa, exploratória e descritiva. Os resultados mostraram que o Brasil possui 63 instituições com a pós-graduação em enfermagem forense, incluindo seus polos, em 23 estados deste país, sendo 91,30% na modalidade presencial e 8,69% na modalidade à distância. A oferta de vagas é grande, no entanto o preenchimento é inexpressivo (2,56%). A pesquisa teve alcance de 77% dos alunos matriculados com prevalência para o sexo feminino, a faixa etária variou de 18 a 55 nos, sendo 18 a 25 anos mais evidente. Em relação aos conhecimentos dos acadêmicos, verificamos que as questões específicas, revelou que grande parte dos acadêmicos finalizaram o questionário, mas afirmativas certas foi inferior a 50% gerando um percentual insatisfatório. Podemos concluir que a procura pelo curso de pós-graduação em enfermagem forense tem pouca procura em todo o país, e que a temática é pouco difundida e por essa razão a maioria dos acadêmicos desconhecem as especificidades do assunto.

Palavras-chave: Enfermagem Forense, Conhecimento, Estudantes.

Número
579706

Data de Submissão
25 de out de 2022

Modalidade
Exposição de Pôster